



Prefeitura Municipal de Palmital
- Estado de São Paulo -

OFÍCIO N° 02/2019- GP-J

Palmital, 10 de janeiro de 2019.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar a esta Egrégia Casa de Leis, os documentos em anexo, complementando as respostas aos requerimentos nº's 301 e 302/2018, de autoria da vereadora CHRISTINA AMARO PEREIRA, encaminhado através do Ofício nº 414/2018, assinado em 04 de dezembro de 2018.

Sendo o que tínhamos para este momento, reitero protestos de elevada estima e consideração.


JOSÉ ROBERTO RONQUI
-PREFEITO MUNICIPAL-

RECEBIDO
15/01/18

Márcio Junior de Oliveira
Procurador Jurídico
OAB/SP 307 366

Exmo. Sr.
FRANCISCO DE SOUZA
DD. Presidente da Câmara Municipal de Palmital-SP.



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

Memorando Interno nº 286/2018

Palmital - SP, 21 de dezembro de 2018.

Ao Ilmo Sr.
José Roberto Ronqui
Prefeito Municipal
Palmital – SP

**Assunto: Resposta ao Requerimento nº. 301/2018, de autoria da Vereadora
Christina Amaro Pereira , que solicita informar o que segue:**

Senhor Prefeito,

Em atenção ao Requerimento supracitado, temos a informar que segue em anexo as informações de competência técnica das farmacêuticas do setor responsável.

Sem mais para o momento.



DANIELE ANDRADE DOS SANTOS
Secretaria de Saúde



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

FARMÁCIA MUNICIPAL

Palmital, 17 de Dezembro de 2018.

Ofício nº: 03/2018/SMS

A SECRETARIA DE SAÚDE DE PALMITAL – SP E CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

ASSUNTO: Resposta ao requerimento nº: 301 de 03 de dezembro de 2018 – protocolo 761/2018 na Secretaria Municipal de Saúde.

PROTOCOLO

Secretaria Municipal de Saúde Palmital

Número: 38218 Data: 20/12/18

Destino: Monique Ramer

A/C: _____

Prezado (a)s,

Vimos por meio deste, informar o funcionamento de todos os setores da FARMÁCIA MUNICIPAL a fim de justificar a falta de alguns medicamentos em determinados momentos e a interrupção de entrega de senha ao meio dia durante alguns dias.

A Farmácia Municipal é dividida em QUATRO setores distintos:

- 1- Dispensação de medicamentos padronizados.
 - 1.1 Atendimento de Balcão
 - 1.2 Contagem de estoque de medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria 344/98)
 - 1.3 Fracionamento de medicamento
 - 1.4 Reposição de Medicamento
 - 1.5 Organização e Descarte de doações de medicamentos
 - 1.6 Dispensação computadorizada
 - 1.7 Conferência de Receitas
- 2- Componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF), mais conhecido como MEDEX ou “Alto Custo”.
- 3- Almoxarifado (medicamentos, enfermagem e odontologia).
- 4- Dispensação e controle de medicamentos Judiciais, Assistenciais e Assistência Farmacêutica.

1- Dispensação de medicamentos padronizados.



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

1.1 Atendimento de Balcão

O atendimento de balcão consiste em fazer uma triagem verificando nas receitas dos pacientes os medicamentos que são padronizados e os medicamentos que não são, a fim de evitar que o paciente fique aguardando na fila por um medicamento que não é da padronização municipal, ou também que fique aguardando por algum medicamento que esteja em falta. Além disso, o funcionário escalado para essa função também é responsável por pegar os medicamentos nos bins e entregar aos atendentes durante o atendimento computadorizado para maior agilidade na dispensação.

1.2 Contagem de estoque de medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria 344/98)

A contagem de estoque consiste em imprimir uma planilha da ‘posição de estoque’ do setor de dispensação antes de iniciar os atendimentos e contar comprimido por comprimido e frasco por frasco de todos os medicamentos psicotrópicos. Quando sobra ou falta algum comprimido/frasco/ampola sabe-se que algum atendimento do dia anterior foi feito de forma incorreta. Com isso os erros são encontrados e quando necessário entra-se em contato com o paciente. Segue abaixo o modelo da planilha utilizada para a contagem diária de estoque:

Código	Produto	Saldo	Contagem dos bins
61346	ACIDO VALPROICO 250MG - COMPRIMIDO		
61642	ACIDO VALPROICO 250MG - COMPRIMIDO - FURP		
61302	AMITRIPTILINA CLORIDRATO, 25MG - COMPRIMIDO		
61645	AMITRIPTILINA CLORIDRATO, 25MG - COMPRIMIDO - FURP		
61716	BIPERIDENO CLORIDRATO 2MG - COMPRIMIDO		
61303	BIPERIDENO CLORIDRATO 2MG - COMPRIMIDO - FURP URP		
61408	BUPROPIONA CLORIDRATO 150MG - COMPRIMIDO		
64343	BUPROPIONA CLORIDRATO 150MG - COMPRIMIDO - FURP		
61631	CARBAMAZEPINA 200MG - COMPRIMIDO		
61290	CARBAMAZEPINA 200MG - COMPRIMIDO - FURP		
61299	CARBAMAZEPINA, 20 MG/ML - SUSPENSÃO ORAL - 100ML		
65495	CARBAMAZEPINA, 20 MG/ML - SUSPENSÃO ORAL - 100ML - TAS/FURP		
65784	CARBONATO DE LITIO 300MG - COMPRIMIDO		
61281	CARBONATO DE LITIO 300MG - COMPRIMIDO - FURP		
61405	CITALOPRAM 20 MG - COMPRIMIDO		
61279	CLOMIPRAMINA 25MG - COMPRIMIDO		
61632	CLOMIPRAMINA 25MG - COMPRIMIDO - FURP		



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

61641	CLONAZEPAM 2 MG - COMPRIMIDO
61456	CLONAZEPAM 2 MG - COMPRIMIDO - FURP
61294	CLORPROMAZINA 100MG - COMPRIMIDO
61789	CLORPROMAZINA 100MG - COMPRIMIDO - FURP
61292	CLORPROMAZINA 25MG - COMPRIMIDO
61788	CLORPROMAZINA 25MG - COMPRIMIDO - FURP
66229	DIAZEPAM 10MG - COMPRIMIDO
61345	DIAZEPAM 10MG - COMPRIMIDO - FURP
61667	DIAZEPAN - INJETAVEL
61498	DIVALPROATO DE SODIO 250 MG - COMPRIMIDO
61451	DIVALPROATO DE SODIO 500 MG - COMPRIMIDO
66791	FENITOINA 100MG - COMPRIMIDO
61344	FENITOINA 100MG - COMPRIMIDO - FURP
63361	FENOBARBITAL 100MG - COMPRIMIDO
61309	FENOBARBITAL 100MG - COMPRIMIDO - FURP
61646	FENOBARBITAL SODICO 40MG/ML - SOLUCAO ORAL - GOTAS - 20ML
61304	FENOBARBITAL SODICO 40MG/ML - SOLUCAO ORAL - GOTAS - 20ML - FURP
61633	FLUOXETINA 20MG - CAPSULA
61313	FLUOXETINA 20MG - CAPSULA - FURP
61369	HALOPERIDOL 1MG - COMPRIMIDO
61727	HALOPERIDOL 2 MG/ML - SOLUÇÃO ORAL - 20ML
61495	HALOPERIDOL 2 MG/ML - SOLUÇÃO ORAL - 20ML - FURP
61634	HALOPERIDOL 5MG - COMPRIMIDO
61347	HALOPERIDOL 5MG - COMPRIMIDO - FURP
61635	HALOPERIDOL DECANATO 70,52 MG/ML - SOLUCAO INJETAVEL - 1ML
61457	HALOPERIDOL DECANATO 70,52 MG/ML - SOLUCAO INJETAVEL - 1ML - FURP
61647	IMIPRAMINA 25MG - COMPRIMIDO
61348	IMIPRAMINA 25MG - COMPRIMIDO - FURP
61306	LEVOMEPMMAZINA 100MG - COMPRIMIDO
61636	LEVOMEPMMAZINA 100MG - COMPRIMIDO - FURP
61307	LEVOMEPMMAZINA 25MG - COMPRIMIDO
61637	LEVOMEPMMAZINA 25MG - COMPRIMIDO - FURP
65983	LEVOMEPMMAZINA 40MG/ML - SOLUÇÃO ORAL - 20ML
61349	LEVOMEPMMAZINA 40MG/ML - SOLUCAO ORAL - 20ML - FURP
66126	NITRAZEPAN 5MG - COMPRIMIDO
61350	NITRAZEPAN 5MG - COMPRIMIDO - FURP
61492	NORFLOXACINO 400MG - COMPRIMIDO
61648	NORTRIPTILINA CLORIDRATO 25MG - CAPSULA
61417	NORTRIPTILINA CLORIDRATO 25MG - CAPSULA - FURP
61472	SERTRALINA CLORIDRATO 50 MG - COMPRIMIDO
61639	SERTRALINA CLORIDRATO 50 MG - COMPRIMIDO - FURP
61651	TIORIDAZINA CLORIDRATO 100MG - COMPRIMIDO
61595	TIORIDAZINA CLORIDRATO 100MG - DRAGEAS - FURP
61508	TRAMADOL 50MG - CAPSULA
61515	VALPROATO DE SODIO 250 MG/5 ML - XAROPE (ACIDO VALPROICO)



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

1.3 Fracionamento de medicamento

O Fracionamento é feito seguindo o procedimento operacional padrão referente à tabela abaixo:

1. FRACIONAMENTO

1.1 Campo de Aplicação:

Farmácia Municipal de Palmital.

1.2 Objetivo:

Padronizar os procedimentos para adequado fracionamento de medicamentos na Farmácia Municipal, com a finalidade de ajustar às necessidades terapêuticas do usuário e racionalizar o uso dos medicamentos.

1.3 Considerações:

Com o fracionamento, evita-se que o usuário mantenha sobras de medicamentos em casa, diminuindo a possibilidade de efeitos adversos e intoxicações, derivados da automedicação. Além disso, há menor impacto ambiental decorrente do descarte de medicamentos. Para efeito deste procedimento, é adotada a seguinte definição: Fracionamento em serviços de saúde: procedimento realizado sob responsabilidade e orientação do farmacêutico, que consiste na subdivisão da embalagem primária do medicamento em frações menores, a partir da sua embalagem original, mantendo os seus dados de identificação e qualidade.

Os medicamentos submetidos ao fracionamento pertencem às classes dos antibióticos, corticóides, anti-inflamatórios, anti-histamínicos, vermífugo:

- Amoxicilina 500mg
- Azitromicina 500mg
- Cefalexina 500mg
- Ciprofloxacino 500mg
- Norfloxacino 400mg

Outros medicamentos:

- Dexclorfeniramina 2mg
- Ivermectina 6mg
- Secnidazol 1gr
- Prednisona 5mg
- Prednisona 20mg
- Loratadina 2mg
- Diclofenaco Sódico 50mg
- Nimesulida 100mg
- Fluconazol 150mg
- Levotiroxina Sódica 25mcg
- Levotiroxina Sódica 50mcg



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

- Levotiroxina Sódica 100mcg
- Furosemida 40mg
- Espironolactona 50mg
- Digoxina 0,25mg
- Propranolol 40mg

Os medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria nº344/98) e suas posteriores atualizações NÃO PODEM SER FRACIONADOS. O processo de fracionamento deve ser registrado nas planilhas contendo dados imprescindíveis à rastreabilidade, planilhas essas que devem estar à disposição das autoridades sanitárias, quando solicitado.

1.4 Responsabilidade:

Profissionais de Farmácia (farmacêuticos e estagiários)

1.5 Procedimentos:

- 1) Separar os medicamentos a serem fracionados conferindo lote e validade;
- 2) Anotar no livro de registro os seguintes dados:
 - a) Nome do medicamento a ser fracionado;
 - b) Quantidade de comprimidos a ser fracionado;
 - c) Lote e validade;
 - d) Assinatura do funcionário responsável pelo manejo;
 - e) Data do fracionamento.
- 3) Fracionar um medicamento por vez.
- 4) Confeccionar as etiquetas dos medicamentos a serem fracionados no sistema Apollo;
- 5) Conferir os medicamentos a serem fracionados com a identificação impressa. Atenção: se a identificação estiver incorreta, descartar e providenciar outra. NÃO RASURAR.
- 6) Fracionar (cortar) com o auxílio de tesoura os blísters na quantidade desejada, cuidadosamente, para não danificá-los e embalar em sacos plásticos próprios.
- 7) Acondicionar os comprimidos fracionados dentro da embalagem de plástico e lacrá-lo na seladora;
- 8) Identificar (colar) os sacos plásticos um a um.

2.0 RISCOS/LIMITAÇÕES

O procedimento de fracionamento de medicamentos deve ser realizado com máxima atenção e rigor, a fim de se assegurar a segurança (prevenção de trocas e/ou misturas de medicamentos) e rastreabilidade de todo o processo.

1.4 Reposição de Medicamentos

A reposição de medicamentos consiste em analisar/conferir diariamente no dispensário (Setor 10) todos os bins e fazer uma lista de todos os medicamentos que estão se esgotando. Após anotar, a pessoa responsável se dirige até o almoxarifado para pegar uma quantidade referente a um dia de uso de cada medicamento. Ao pegar o medicamento do almoxarifado (setor



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

9) a pessoa deve anotar em uma planilha o nome do medicamento, quantidade, validade e lote. Após todos os medicamentos devidamente pegos e anotados na planilha, a pessoa deve levar até o dispensário para reabastecer os bins. Ao reabastecer os bins, a pessoa deve colocar as cartelas/frascos/tubos/ampolas de forma organizada para facilitar o atendente/ funcionário de balcão a pegar a quantidade correta de forma ágil e também facilitar a contagem de estoque. A pessoa responsável pelo almoxarifado, fica com a lista para transferir todos os medicamentos do almoxarifado (setor 9) para o dispensário (setor 10). Todos os medicamentos são transferidos por quantidade e lote. Se for constatado que foi pego medicamento de lote/validade incorreta, a troca deve ser feita imediatamente. O procedimento é feito item por item. Assim, temos controle da quantidade dispensada diariamente de cada medicamento para posteriormente ter um fluxo correto da quantidade utilizada mês a mês de todos os mais de duzentos tipos de medicamentos e assim ter uma base da quantidade que deve ser comprada para suprir as necessidades da população.

1.5 Organização e Descarte de doações de medicamentos

A organização e descarte de doações de medicamentos consiste em receber os diversos medicamentos que são doados pelos pacientes e organizar entre os que estão na validade e os que estão vencidos. Os que estão na validade são armazenados em um armário isolado, em ordem alfabética e em ordem de validade. Os que estão vencidos são listados em planilhas de descarte, onde precisa ser anotado nome, lote, quantidade e validade. Depois de todos os medicamentos anotados, são separados entre comprimidos, frascos/tubos e perfuro-cortantes. Cada tipo de medicamento deve ser separado em sacola diferente, a sacola deve ser numerada. Quando os sacos de medicamento vencidos são entregues para descarte em local apropriado, devem-se entregar também as planilhas preenchidas e assinadas.

1.6 Dispensação computadorizada



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

A dispensação é feita nos seis guichês seguindo o Procedimento Operacional

Padrão descrito no quadro abaixo:

2. Dispensação

2.1 Campo de Aplicação:

Farmácia Municipal de Palmital.

2.2 Objetivo:

Padronizar os procedimentos para adequada dispensação de medicamentos pelo sistema Apollo.

2.3 Considerações:

A receita deve ser escrita de forma legível, sem rasuras e conter os seguintes dados obrigatórios de acordo com a Resolução n° 357, de Abril de 2001:

- I. Nome completo do usuário;
- II. Nome do medicamento ou da substância prescrita sob a forma de Denominação Comum Brasileira (DCB), dose ou concentração, forma farmacêutica, posologia e tempo de tratamento;
- III. Identificação do prescritor: nome do profissional com sua inscrição (carimbo ou identificação legível) no Conselho Regional, assinatura;
- IV. Identificação e carimbo da unidade;
- V.

2.4 Responsabilidade:

Profissionais de Farmácia (farmacêuticos e estagiários)

2.5 Procedimentos:

- 1) Acolher o usuário, sendo cordial e educado;
- 2) Receber e conferir a senha do paciente;
- 3) Receber a receita e conferir, verificando se todos os campos obrigatórios estão devidamente preenchidos;
- 4) Solicitar o documento do paciente (Rg ou Cartão do Sus).
- 5) Em caso de medicamento controlado (Portaria n° 344/98) solicitar o documento de quem está retirando o medicamento;
- 6) Em caso de Antibiótico, se o usuário que vier retirar não trouxer documento, mas souber o número, realizar atendimento e exigir documento no próximo atendimento;
- 7) Anotar orientação de solicitação de documento na receita;
- 8) Em caso de receita Particular: perguntar se é funcionário, o setor que trabalha e anotar na receita.
- 9) Em caso de receita já preenchida com os dados do paciente, anotar no verso os dados de quem veio retirar a medicação.
- 10) Separar as receitas de acordo com paciente e médico. Se verificar a existência de medicamento repetido, dar preferência ao especialista e identificar a lápis no medicamento qual receita está seguindo.
- 11) Preencher no verso da receita ou lugar específico, os dados da pessoa (nome completo, RG, endereço e telefone) que vier retirar o medicamento sempre que for o primeiro atendimento de receitas que contenham medicamentos psicotrópicos da portaria 344/98 e nas receitas que contenham antibióticos.
- 12) Digitar o nome ou data de nascimento do paciente, no campo: Cadastrar Nota de Saída, selecionar corretamente o usuário no sistema. Obs: Caso o paciente não esteja cadastrado no sistema, encaminhar-



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

- lo para sua unidade de saúde;
- 13) Consultar o histórico do paciente, para certificar se a data da dispensação está de acordo com a data atual retirada:
- a) Setores→Farmácia→Saída de Estoque→Novo→Paciente→Histórico

- 14) Checar com o paciente se necessita levar todos os medicamentos prescritos;
- a) Identificar a lápis na receita se paciente não quis/não faz mais uso e colocar a data;
- b) Em caso de outra pessoa retirar, solicitar que anote no recibo quais não faz mais uso;
- c) Paciente que altera posologia por conta, solicitar mudança de receita pelo médico;
- d) Medicação com quantidade pré-determinada, anotar "OK" quando finalizar a quantidade dispensada;
- 15) Após histórico verificado, lançar no sistema informatizado os medicamentos que serão dispensados, digitando sempre a quantidade suficiente para 30 dias, salvo os medicamentos controlados da portaria 344/98, lista B1 (Clonazepam, Diazepam e Nitrazepam), que serão dispensados conforme posologia médica, com tempo máximo de tratamento para 60 dias e Ácido Valpróico que será dispensado quantidade suficiente para 25 ou 50 dias, conforme posologia.
- a) Ao verificar que a dosagem do medicamento prescrito não é padronizada, marcar com marca texto para evitar que demais atendentes confundam.
- b) Salvar→Pesquisar medicamento→Selecionar medicamento a ser lançado→Selecionar o lote→Preencher quantidade a ser entregue→Tempo de uso→Incluir.

- c) Salvar os medicamentos lançados e imprimir o recibo.
- d) O estagiário responsável pelo balcão irá buscar os medicamentos que foram impressos no



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

- reicio e entregará ao estagiário e/ou funcionário que estará fazendo o atendimento no guichê.
- e) Tirar cópia da receita no momento de pegar as medicações.
 - f) O funcionário do guichê deverá conferir detalhadamente, junto com o paciente, cada medicamento que está sendo entregue com as respectivas quantidades, escrever sempre na embalagem de papel, onde serão envolvidos os blísteres, o nome do medicamento, concentração e modo de usar. Obs: Essa também é uma maneira de conferir novamente se o medicamento está sendo entregue conforme a receita médica;
 - g) Esclarecer as possíveis dúvidas do usuário em relação ao tratamento, em casos de dúvidas encaminhar aos farmacêuticos responsáveis.
 - h) Carimbar "atendido" em todos os medicamentos dispensados e colocar data.
- 16) Perguntar para paciente se está tudo correto e pedir que assine o recibo por extenso.
- 17) Receitas da Santa Casa:
- a) Medicamentos de uso contínuo serão entregues para 15 dias.
 - b) Medicamentos psiquiátricos (ex: antidepressivos) não serão entregues. Orientar o paciente a procurar médicos da rede.
 - c) Cloridrato de Tramadol 50mg e tratamento entregar na totalidade. Caso não esteja identificado na receita, a quantidade de dias ou comprimidos, entregar uma caixa.
- 18) Pacientes sem documentos será aberta exceção apenas quando for sitiante e/ou passou por atendimento de urgência na Santa Casa.
- 19) Orientar pacientes a devolver medicação caso não usar.

2.0 RISCOS/LIMITAÇÕES

Erros na dispensação podem causar graves prejuízos aos usuários. Ao identificar um erro, solicitar que o usuário compareça na unidade ou solicitar visita imediata dos agentes comunitários de saúde para solucionar o problema.

Todos os atendentes e estagiários seguem o POP a fim de evitar possíveis erros.

Pode-se observar no POP que todo medicamento é dispensado por unidade (comprimido, frasco, ampola, tubo), lote, cadastro de paciente e cadastro do profissional de saúde (médico, dentista, enfermeira). A média de tempo do atendimento por RECEITA é de aproximadamente 10min, portanto cada atendente que trabalha 8 horas diárias consegue atender em média 50 receitas.

1.7 Conferência de Receitas

A conferência de receitas consiste em analisar atendimento por atendimento do dia anterior para sanar possíveis erros como: quantidade de comprimido digitado errado, quantidade de medicamento entregue a mais ou a menos para determinado tratamento, atendimento de receita vencida, atendimento de



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

medicamento incorreto, miligrama incorreta, entre outros. Assim, conseguimos sanar erros de estoque, em casos graves, evitar que por ventura algum paciente utilize um medicamento incorreto, além de melhorar cada vez mais o atendimento, pois após a conferência todos os erros são expostos ao atendente que o cometeu. Erros considerados graves são arquivados em um livro de registro e assinado pelo funcionário que o cometeu.

2- CEAf (componente especializado da assistência farmacêutica).

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAf) mais conhecido como MEDEX ou “Alto Custo” é regulamentado pelas Portarias GM/MS nº 1.554, de 30 de julho de 2013 e nº 1.996, de 11 de setembro de 2013. É importante ressaltar que no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, os medicamentos apenas são dispensados aos pacientes que se **enquadram nos critérios estabelecidos no respectivo Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica e conforme CID (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde) informado em relatório médico**. Portanto, dependendo da doença (CID) uma pessoa pode ou não ser atendida pelo MEDEX. E, não são todos os medicamentos de alto valor aquisitivo que se encaixam, como o nome “Alto Custo” induz a entender, são seguidos protocolos. Muitos pacientes passam para se informar sobre o MEDEX todos os dias.

Atualmente, tem-se cerca de 800 pacientes ativos, onde apenas uma funcionalia é responsável por administrar todas as etapas como, por exemplo: orientação sobre processos, documentos e receitas que devem ser entregues/ renovados mensalmente, montagem de remessa com todos os documentos previamente conferidos, além de também ser responsável pela conferência, lançamento e dispensação dos medicamentos em sistema computadorizado. Por ser um trabalho complexo e demorado é necessário auxílio de outro funcionário esporadicamente.

3-Almoxarifado (medicamentos, enfermagem e odontologia).

No Almoxarifado é feito Controle administrativo de pregões e compras diretas (de medicamentos, enfermagem, odontologia e suprimentos de utilidades nas unidades de saúde do município) como: pedidos, acompanhamento de prazo de entrega, Informe de



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

Notificação por falta, atrasos e ou quaisquer problemas impedindo o bom andamento das entregas de suprimentos de saúde do município, Informe de resolução dos pedidos de Notificação, lançamento de notas fiscais. Relação de Remessas de Notas fiscais para a secretaria, transferências internas, diretas, saídas, doação, percas de "mercadorias", através do Sistema Apollo, além de relatórios/informes mensais, solicitados da prefeitura referente solicitações do tribunal de contas. Abastecimento diário e contínuo de medicamentos do almoxarifado para o dispensário da farmácia, Abastecimento e atendimento de materiais de enfermagem e medicamentos de todas as unidades de Saúde do município, Recebimento, controle de entrada, conferência, guarda de estoque, acompanhamento de vencimentos de lotes, trocas e saída das "mercadorias" (medicamentos, suprimentos de enfermagem, e produtos odontológicos), e tudo que passar pelo almoxarifado: como também materiais que chegam do estado para sala de Vacinação, mas são guardados no Almoxarifado central.

4- Dispensação e controle de medicamentos Judiciais, Assistenciais e Assistência Farmacêutica.

As farmacêuticas são responsáveis pelo controle e dispensação de medicamentos que estão fora da padronização municipal. Trata-se de aproximadamente 300 pacientes Judiciais e Assistenciais que são atendidos exclusivamente na sala das farmacêuticas. Esse atendimento abrange planejamento de compra dos medicamentos, conferência de entrega, montagem de remessa de receitas, lançamento de notas fiscais, montagem de remessa de notas fiscais e dispensação seguindo o mesmo POP de dispensação do dispensário de medicamento padronizado.

As farmacêuticas também são responsáveis por responder documentos enviados diariamente, como: Respostas Judiciais, Ofícios, Requerimentos e dar suporte a todos os estagiários e funcionários de todos os setores da farmácia municipal em tempo integral e também, manter a organização e manutenção da farmácia de modo geral.

Após expostos todos os setores da farmácia municipal, com um resumo sobre o trabalho que é realizado em cada um. Vimos justificar os questionamentos:

1. O porquê da falta de tantos medicamentos nos espaços públicos da municipalidade aptos a oferecê-los.



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

2. O porquê se deixa acabar sem que se providencie em tempo hábil as devidas licitações.
3. Quais medicamentos faltam de maneira crônica no atendimento da população? Quais as razões?

A farmácia municipal conta com uma vasta grade de medicamentos padronizados (mais de 200 tipos). Os pedidos de compra são realizados no Almoxarifado, como já exposto acima. As quantidades são pedidas de acordo com o histórico que fica salvo no computador dos medicamentos transferidos diariamente para o dispensário. Pois a partir do histórico, consegue-se ter uma BASE da quantidade mensal de cada medicamento. Essa análise é feita mês a mês. Porém, não é possível presumir a quantidade exata, pois varia muito, não é possível prever o que o médico vai prescrever, se terá alguma epidemia ou surto de doenças que acarretará na saída rápida de algum medicamento que no histórico tem pouca saída, por exemplo. Portanto é muito variável. Também tem um questionamento muito comum: porque não fazer uma compra referente a um ano de consumo? Pois bem, com essa variação das saídas de medicamentos, pode ser que um determinado medicamento que em uma época é muito prescrito, em outra época deixar de ser prescrito. Muitos medicamentos tem validade curta e corre o risco de vencer, além do almoxarifado não ter espaço físico para o armazenamento de uma quantidade tão grande de medicamentos.

O único medicamento que faltou de maneira crônica foi o **GINKGO BILOBA 80 MG – COMPRIMIDO**, o motivo foi à falha no abastecimento do fornecedor de matéria prima, suspendendo por tempo indeterminado. Esse medicamento esteve em falta em todas as drogarias, pois o problema estava na falta de matéria prima para a fabricação. No entanto o pedido está em aberto, aguardando entrega. O restante dos medicamentos foi por motivo de variações nas saídas, como já descrito, mas nunca por falta de planejamento e pedido antecipado ou controle antecipado da estimativa de uso dos profissionais que fazem este trabalho. De maneira que no período em que esta falta ocorre acaba gerando um desconforto para todos os envolvidos, especialmente ao paciente.



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

Em relação ao questionamento: E qual a explicação para a interrupção de entrega de senha na Farmácia Central antes do meio dia, sabendo que o atendimento nos “posto” se da até o período da tarde.

Informamos que, como já dito anteriormente, o atendimento por RECEITA é concluída em aproximadamente 10 minutos. A farmácia municipal conta com DUAS funcionárias fixas no atendimento. Uma que além do atendimento também é responsável por separar material odontológico para todos os dentistas e outra que além do atendimento, auxilia no CEAF (MEDEX). Como elas trabalham 8 horas por dia, atendem uma média de 50 receitas, porém ao realizar as outras funções essa média de 50 receitas por dia fica menor. O restante dos atendentes são todos estagiários. A Farmácia contava com 8 (oito) estagiários que trabalhavam 6 horas diárias, portanto cada um atendia uma média de 35 receitas por dia. Por diversos motivos os estagiários são trocados frequentemente seguindo a ordem de colocação no processo seletivo vigente. Após a metade do ano de 2018, não havia mais estagiários para serem convocados a trabalhar, foi informado que a lista do processo seletivo tinha se esgotado, então a partir daí a farmácia ficou desfalcada de estagiários. Restaram apenas 4 (quatro) estagiários no atendimento de 6 horas diárias cada um. No dia 21 de novembro o fluxo de atendimento da farmácia **dobrou** e imediatamente, todos os funcionários dos outros setores (Duas farmacêuticas e a funcionária responsável pelo Almoxarifado) que estavam aptos no atendimento deixaram de fazer os serviços dos outros setores para ajudar na dispensação de medicamentos padronizados. A senha foi retirada às 13h, quando constatado que tinham mais de 200 pessoas com senha aguardando, onde, dificilmente cada pessoa tinha apenas **uma receita**, havia paciente com cerca de **10 receitas** para serem atendidas, ou seja, cada receita demora em média 10 min, um paciente com 10 receitas, é atendido em uma hora e meia pelo menos. Muitas pessoas desistiram do atendimento e mesmo assim foram atendidas mais de 600 (seiscentas) receitas. Os funcionários trabalharam das 7h da manhã até as **18h45** da noite. O horário de Funcionamento da farmácia é até as 17h00.

No dia 22 de novembro, o fluxo continuava intenso. A senha foi retirada às 13h e novamente os funcionários deixaram os serviços dos outros setores e atenderam até quase as 19h00. O fluxo continuou intenso até aproximadamente dia 30 de novembro e durante todo esse período a senha foi retirada meio dia, porém o atendimento se estendia até as



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

17h00. Portanto o que aconteceu foi que a quantidade de atendentes da Farmácia Municipal não supria a quantidade de receitas a serem atendidas naquele momento.

Em relação aos questionamentos: 3- Existem problemas de gerenciamento? É falta de dinheiro? 5- Quanto custa manter as farmácias, o Pronto Socorro e as dependências de saúde abastecidas satisfatoriamente mês a mês? Orientamos direcionar ao setor financeiro da Prefeitura Municipal de Palmital.

Att.

Francine S. Arruda
Farmacêutica
CRF-SP 72174

Francine de Arruda Silva
Farmacêutica Responsável

Isabella Monteiro Pedroso
Farmacêutica Substituta